

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

DISCIPLINAS 1º SEMESTRE DE 2016

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: A SENEGÂMBIA NO SÉCULO XVII – FONTES E HISTORIOGRAFIA PARA UM ESTUDO DA RELIGIÃO E COMÉRCIO NA REGIÃO

DOCENTE: VANICLEIA SILVA SANTOS

TURMA: HIS8732 - E

Carga Horária – Créditos: 60/4

EMENTA: Introdução à historiografia, fontes e metodologias para um estudo das sociedades da Senegâmbia no século XVII, considerando as estruturas políticas tradicionais dos estados mais centralizados bem como dos demais, e as transformações ocorridas nestas sociedades com a entrada no tráfico transatlântico de escravos, com especial atenção para os aspectos religiosos.

PROGRAMA:

- 1) Overview – uma análise da historiografia sobre a Guiné, produzida na Guiné, Europa, Estados Unidos e Brasil
- 2) Metodologia – História Atlântica
- 3) As Fontes para o estudo da Senegâmbia no século XVII
- 4) Geografia – rios, portos, interações entre os povos antes do tráfico Atlântico de Escravos
- 5) Os povos da Alta Guiné - Organização das estruturas políticas
- 6) História da religião das sociedades da Alta Guiné
- 7) A Senegâmbia e o contato com Islamismo – Século XVI-XVII
- 8) A inserção de Cabo Verde e Guiné na expansão do tráfico de escravos
- 9) A Senegâmbia e o catolicismo no século XVII – como usar as fontes eclesiásticas para escrever uma história da religião na Senegâmbia?
- 10) Os lançados e as mulheres comerciantes
- 11) A interação entre a Guiné e Cabo Verde
- 12) O tráfico entre a Guiné e o Brasil
- 13) O debate entre etnia e etnônimo
- 14) A história Atlântica e as biografias de africanos
- 15) apresentações e conclusão do curso

Bibliografia:

RESUMO DE BIBLIOGRAFIA PARA RELATÓRIO CAPES (NO MÁXIMO 10 TÍTULOS)

ARMITAGE, D. *Three Concepts of Atlantic History* In: *The British Atlantic World: 1500 – 1800*. New York: Palgrave MacMillan, 2002, pp. 11 – 30.

BARRY, B. *Senegambia and the Atlantic Slave Trade*. Cambridge: University Press, 2002

BROOKS, George E. *Eurafricans western Africa: commerce, social status, gender, and religious observance from the sixteenth to the eighteenth century*. Athens, United States of America: Ohio University; Oxford: James Currey, 2003.

- GREEN, Toby. *Masters of Difference- Creolization and the Jewish Presence in Cabo Verde (1497-1672)*. Centre of West African Studies, University of Birmingham.2006.
- GREEN, Toby. *The rise of trans-atlantic slave trade in western África, 1300-1589*. Cambridge: The Cambridge University Press, 2011.
- HAVIK, P. A Dinâmica das Relações de Gênero e Parentesco num Contexto Comercial: um Balanço Comparativo da Produção Histórica sobre a região da Guiné-Bissau – séculos XVII e XIX. *Afro-Ásia*, 2002, pp. 79-120.
- HAVIK, P. *Silences and soundbytes: the gendered dynamics of trade and brokerage in the pre-colonial Guinea Bissau region*. Muenster: Lit Verlag; New Brunswick: Transaction 2004.
- HAWTHORNE, Walter. *From Africa to Brasil. Culture, Identity, and n Atlantic Slave Trade, (1600-1830)*. New York: Cambridge University Press, 2010, (Col. African Studies),
- HORTA, José da Silva. A “Guiné do Cabo Verde”: Produção textual e Representações (1578 -1684). Fundação Calouste Gulbenkian/ Fundação para Ciência e Tecnologia. APPACDM. Novembro 2010.
- HORTA, José da Silva. Nações, marcadores identitários e complexidades da representação étnica nas escritas portuguesas de viagem. Guiné do Cabo Verde (séculos XVI e XVII). *Vária História*, Belo Horizonte, vol. 29, p. 649-675, set/dez 2013.
- HORTA, José da Silva. Trânsito de africanos: circulação de pessoas, de saberes e experiências religiosas entre os rios de Guiné e o arquipélago de Cabo Verde (séculos XV-XVIII). *Anos 90*, Porto Alegre, v.21, n.40, dez. 2014.
- LOPES, C. O Kaabu e os seus vizinhos: uma leitura espacial e Histórica explicativa de conflitos. *Afro-Ásia*, 32 (2005)
- LOPES, C. *Kaanbunké: Espaço, território e poder na Guiné-Bissau, Gâmbia e Casamance pré-coloniais* Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.
- MARK, Peter. *Portuguese style and and Luso-African identity: pre-colonial Senegambia, sixteenth-nineteenth centuries*. Bloomington: Indiana University, 2002.
- M’BOKOLO, E. *Os grandes Estados Sudaneses. África Negra: História e Civilizações*. Lisboa: Editora Vulgatas, 2003, pp. 121-161.
- RODNEY, Walter. *A History of the Upper Guinea Coast (1545 to 1800)*. Reprint of the 1970 ed. Published by Clarendon Press, Oxford, in series: *Oxford studies in African affairs*.
- SANTOS, Maria Emília Madeira. SOARES, Maria João. Igreja, Missionação e Sociedade. In: História Geral de Cabo Verde. Volume II. SANTOS, Maria Emília Madeira (coord.). Lisboa. Praia: IICT. 1995.
- SANTOS, V. S. *Bexerins e Jesuítas: religião e comércio na Costa da Guiné*. Métis: história & cultura – v. 10, n. 19 p. 187-213, jan/jun 2011
- TORRÃO, Maria Manuel Ferraz. Rotas Comerciais, Agentes Económicos, Meios de Pagamento. In: SANTOS, Maria Emília Madeira (coord.) História Geral de Cabo Verde. Volume II. Lisboa (Portugal): Instituto de Investigação Científica Tropical; Praia (Cabo Verde): Instituto Nacional de Cultura.1995
- WONDJI, C. *Os Estados e as Culturas da Costa da Alta Guiné* In: Ogot, B. A. (Ed.) *África do Século XVI ao XVIII*. Brasília: UNESCO, 2010.

Forma de seleção para eletivas e isoladas: De acordo com as vagas disponíveis e com o pré-requisito.

Uma parte da bibliografia é em língua inglesa.

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: ESCRAVIDÃO E MISTIÇAGENS NA IBERO-AMÉRICA – SÉCULOS XV A XIX

DOCENTE: EDUARDO FRANÇA PAIVA

TURMA: HIS873 – E1

Carga Horária – Créditos: 60/4

Ementa:

Estudos sobre as formas de trabalho compulsório empregadas nas Américas, especialmente a escravidão, e das dinâmicas de mestiçagens biológico-culturais ocorridas no continente, sob o domínio ibérico e durante o Oitocentos. Estudos sobre os registros historiográficos *lato sensu* das mestiçagens produzidos entre os séculos XV e XIX.

Programa:

1. O crisol europeu – a Península Ibérica entre a cristandade e o Islã

- . A Europa vista da África
- . Servidão, escravidão, mestiçagens biológicas e culturais
- . Portugal islâmico
- . Reconquista e expansão espanhola sobre a África Mediterrânea
- . Um Mediterrâneo de trânsito, trocas e mesclas
- . Escravos negros islamizados X escravos/cativos brancos católicos: os dois lados do Mediterrâneo
- . Um Novo Mundo depois da Jihad e das Cruzadas

Imagens:

Antiguidade Clássica

Mestre Desconhecido de Colônia – 1420 – Crucificação de Cristo e guirlanda de cores

Catedral Tarragona, Santa Tecla – Retábulo, 1426-1451 – Pere Johan – negro(a) com criança na predicação de São Paulo

Córdoba – A grande mesquita

Sevilla – A Catedral

Sevilla – Pinturas murais dos Alcazares – conquistas espanholas das terras da África mediterrânea – sobreposições arquitetônicas e culturais, tais como igrejas e Giralda

Sevilla – Pintura mural retratando a Batalha de Lepanto (1571) – Iglesia de la Magdalena

Córdoba – Lava-me e serei mais branco que a neve

2. O crisol americano – todos e tudo na quarta parte do mundo

- . Interdição ao Islã e vitória de Roma

- . Documentação espanhola proibindo a entrada de escravos provenientes de áreas islamizadas

- . Trabalho compulsório & Dinâmicas de Mestiçagens – marcas ibero-americanas
 - . O que é Ibero-América?
 - . O que são dinâmicas de mestiçagens?
 - . O que são sociedades mestiças ibero-americanas? Biologia, culturas e organizações sociais.
- . Conquistadores e elite nativa: alianças, casamentos - *criollos* e *mestizos*
- . Encomienda, mita, escravidão e mesclas de “razas” nas Américas – entre o incentivo e a interdição
 - . Escravidão indígena – Américas espanhola e portuguesa
 - . Encomienda e mita
 - . Escravidão de negros, crioulos e mestiços
- . “Mestizo”/mestiço, “criollo”/crioulo e o léxico ibero-americano das mestiçagens: *Nombres nuevos para nombrar diversas generaciones* – Garcilaso de la Vega, *Comentarios Reales de los Incas* [Lisboa, 1609, capítulo XXXI]
 - . Línguas quase comuns, línguas distintas, línguas gerais – os “lengua/língua” e os escravos intérpretes

Pedro Claver – Proceso de beatificación.... p. 572, 575, 576, 578, 579, 583, 585, 592

- . Circulação de gente, culturas e objetos entre o mundo espanhol e o português
 - . Portugueses no México, no Peru, em Buenos Aires
 - . Cristãos Novos e o Inca Garcilaso de la Vega
 - . De Cuzco a Córdoba
- . D. Felipe Guaman Poma de Ayala e o diálogo com o rei D. Felipe III (Felipe II de Portugal)
 - . Visão quinhentista: espanhóis, *criollos*, índios, *mestizos*, negros, mulatos, *zambos*
 - . 1580-1640 – união das coras ibéricas
- . Escravidão de africanos e tráfico atlântico – Américas, séculos XVI e XVII
 - . Portugueses: agentes do tráfico, descritos como impiedosos, degenerados e culpados pela escravidão negra no Caribe.
 - . Mais negros na América espanhola – século XVI e início do XVII
- . Províncias Unidas (Holanda) X União Ibérica
 - . Invasão do Brasil (açúcar)
 - . Invasão de Luanda (escravos)
 - . Protestantismo, judeus, cristãos no Brasil holandês – mais elementos de mestiçagem – os “Wanderley”
- . *Mestizos*/mestiço/mamelucos e *criollo*/crioulo: os primeiros filhos do Novo Mundo ou “americanos”
 - . Definições, identificações, hierarquias, classificações, taxionomia, terminologia: “o outro” descoberto e as relações de alteridade no mundo ibero-americano
 - . Grandes categorias sociais: qualidade, condição, cor, raça, casta, nação
 - . Dinâmicas das mestiçagens biológicas e culturais: peculiaridades americanas
 - . Agentes das mestiçagens, os não mestiços e as categorias/qualidades matrizes
 - . Mesclas; trabalho forçado; deslocamentos humanos, fauna e flora; exportação do “modelo” americano; impactos planetários; o “comércio” *lato sensu*;
 - . Notícias de mobilidade sócio-cultural nas Américas: redes de informação, circulação de agentes, elaboração de projetos individuais e coletivos de migração para as Américas = africanos, também? Porque apenas europeus e orientais? Como abordar essa questão diante da historiografia e da memória “abolicionistas” que imperam ainda hoje ou sob o “filtro” reducionista que é o conceito “escravo”?

- . Iconografia das mestiçagens
 - . Caciques de Esmeraldas
 - . Castas: México, Peru e Quito
 - . Albert Eckhout
- . Cartografia das mestiçagens ibero-americanas
 - . Categorias de mestiçagem – “qualidade”/”condição” jurídica/formas de trabalho/fenótipo
- . O século XVIII – consolidação do modelo mestiço americano e das conexões planetárias
 - . Sociedades ascendentes
 - . Rio da Prata
 - . Nova Granada
 - . Minas Gerais
 - . Comércio, mineração, contrabando, escravidão negra, crioula e mestiça
 - . Dinamização e potencialização do modelo ibero-americano
 - . Sociedades mestiças – culturas mestiças: da gastronomia e da língua aos cargos administrativos e às formas de organização
 - . Religiosidade
 - . Ritmos e sons
 - . Línguas e comunicação
 - . Comer, viver, vestir-se
 - . Mobilidade e trânsito – produtos do crisol/laboratório
 - . Famílias e bastardia
 - . Alforrias e coações
 - . Doenças, remédios, curas
 - . Nascer, viver e morrer
 - . Representar e distinguir – critérios de classificação e mudanças de categoria
- . Escravidão vista pela “janela” das mestiçagens
 - . O que muda com essa visão?
 - . Como o escravismo passa a ser visto?
 - . Quem tem medo das mestiçagens?
 - . Quem e quantos eram os brancos”?
 - . Revisão urgente: o que até hoje consideramos “brancos” (e elite) do passado eram mestiços?

3. Corpus conceitual das mestiçagens

- . História dos conceitos, de seus usos, de suas redefinições
 - . A historiografia *lato sensu*
 - . As historicidades
- . Dinâmicas de mestiçagens
- . Hybris, semiferus, mistura, mescla, *raza*, *mestizo* – até o início do século XIX
- . Raça, mestiçagem, híbrido – de meados do século XIX pra frente

4. Séculos XIX e XX: a historiografia *lato sensu* das mestiçagens: raça, degenerescência e civilização

- . Mestiçagem e barbárie: mulheres degeneradas e sociedades corrompidas

Imagens:

- . A redenção de Cam – Modesto Brocos y Gomez
- . Negra com viola e padre dançando

- . Mestiçagens: um campo de estudos históricos
- . A escravidão reavaliada!

- DAVIS, Robert. C. *Esclaves chrétiens maîtres musulmans; l'esclavage blanc en Méditerranée (1500-1800)*. (trad.) Éditions Jacqueline Chambon, 2006.
- DÍAZ DÍAZ, Rafael Antonio. *Esclavitud, región y ciudad; El sistema esclavista urbano-regional en Santafé de Bogotá, 1700-1750*. Bogotá: CEJA, 2001.
- ESLAVA GALÁN, Juan. *Califas, guerreros, esclavas y eunucos; los moros en España*. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 2008.
- FARBERMAN, Judith y RATTO, Silvia. (coord.) *Historias mestizas en el Tucumán Colonial y las pampas (siglos XVII-XIX)*. Buenos Aires: Biblos, 2009.
- FERNANDES, João Azevedo. *De cunha a mameluca. A mulher tupinambá e o nascimento do Brasil*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.
- FERREIRA, Roberto Guedes. *Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c.1798-c.1850)*. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2008.
- FORBES, Jack D. *Black Africans & Native Americans. Color, Race and Caste in the Evolution of Red-Black Peoples*. Oxford: Basil Blackwell Ltd., 1988.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala; formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano*. 12ª edição. Rio de Janeiro/ São Paulo: Editora Record, 2000.
- GARCÍA SAÍZ, María Concepción. *Las castas mexicanas; un género pictórico americano*. México: Olivetti, 1989.
- GÓMEZ, Alejandro E. El estigma africano en los mundos hispano-atlánticos (siglos XIV al XIX). *Revista de História*. São Paulo, n. 153, 2005, p. 139-179. [http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S0034-83092005000200007&script=sci_abstract]
- GRUZINSKI, Serge. *Les quatre parties du monde; hitoire d'une mondialisation*. Paris: Éditions de La Martinière, 2004.
- GRUZINSKI, Serge. *Quelle heure est-il là-bas ? - Amérique et islam à l'orée des Temps modernes*. Paris: Seuil, 2008.
- GUAMAN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva corónica y buen gobierno*. Lima: Fondo de Cultura Económica, 2005. [finalizado em 1615]
- GUZMÁN, Florencia. *Los claroscuros del mestizaje: negros, indios y castas en la Catamarca colonial*. Córdoba: Encuentro Grupo Editor, 2010.
- HEERS, Jacques. *Les négriers em terres d'islam – VIIe-XVIe siècle*. Paris : Perrin, 2007.
- HERNÁNDEZ FRANCO, Juan. *Sangre limpia, sangre española. El debate de los estatutos de limpieza (siglos XV-XVII)*. Madrid: Cátedra, 2011.
- IDRÎSÎ. *LA PREMIÈRE GÉOGRAPHIE DE L'OCCIDENT*. Présentation, notes, index, chronologie et bibliographie par Henri Bresc et Anliese Nef. Traduction du chevalier Jaubert, revue par Anliese Nef. Paris : Flammarion, 1999.
- JOUBE MARTÍN, José Ramón. *Esclavos de la ciudad letrada; esclavitud, escritura y colonialismo en Lima (1650-1700)*. Lima: IPE Instituto de Estudios Peruanos, 2005.
- KATZEW, Ilona. *La pintura de castas. Representaciones raciales en el México del siglo XVIII*. Turner: Madrid, 2004.
- KHALDÛN, Ibn. *Discours sur l'Histoire universelle. Al-Muqaddima*. (trad.) Arles: Actes Sud, 2007. [texto escrito em 1377 e primeiro exemplar oferecido ao príncipe de Tunis, em 1382]
- KHALDÛN, Ibn. *Le voyage d'Occident et d'Orient*. (trad.) Arles : Actes Sud, 2006. [texto de 1381/1382]
- KONETZKE, Richard. El mestizaje y su importancia en el desarrollo de la población hispanoamericana durante la época colonial. *Revista de Indias*, año 7, n. 23-24, p. 7-44, 215-237, 1946.

- IVO, Isnara Pereira. Homens de caminho: trânsitos culturais, comércio e cores nos sertões da América portuguesa. Século XVIII. *Vitória da Conquista: Edições UESB*, 2012.
- LARA, Silvia Hunold. *Fragmentos setecentistas; escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- LEÓN AFRICANO, Juan. *Descripción general del África y de las cosas peregrinas que allí hay*. (trad. esp.) Granada: Fundación El Legado Andalusí, 2004. [texto de c. 1526]
- LEWIS, David Levering. *El crisol de Dios; El Islam y El nacimiento de Europa (570-1215)*. (trad.) Barcelona: Paidós, 2009.
- LIBBY, Douglas Cole. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. In: PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira & MARTINS, Ilton Cesar. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo/Belo Horizonte: Annablume/PPGH-UFGM, 2010, p. 41-62.
- LIBBY, Douglas Cole. As populações escravas das Minas Setecentistas: um balanço preliminar. In RESENDE, Maria Efigênia Lage de & VILLALTA, Luiz Carlos. (orgs.) *História de Minas Gerais; as Minas Setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 407-438, v.1.
- LIRA, Osvaldo. *Hispanidad y Mestizajes y otros ensayos*. Madrid : Ediciones Cultura Hispanica, 1952.
- LOBATO, Manuel e MANSO, Maria de Deus. (coord.) *Mestiçagens e identidades intercontinentais nos espaços lusófonos*. Braga: NICPRI, 2013.
- LUCENA SALMORAL, Manuel. *La esclavitud en la América española*. Warszawa (Varsovia): CESLA, 2002.
- MARTÍNEZ MONTIEL, Luz María. (coord.) *Presencia africana en México*. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1997.
- MAZZOTTI, José Antonio. (ed.) *Renacimiento mestizo: los 400 años de los Comentarios reales*. Madrid: Iberoamericana, 2010.
- MILTON, Giles. *Captifs em Barbarie; l'histoire extraordinaire des esclaves européens en terre d'islam*. (trad.) Lausanne : Les Éditions Noir sur Blanc, 2006.
- MIMÓ, Roger. (ed.) *Viajes de Alí Bey por África y Asia*. Granada: Almed, 2012, 3 v.
- MORA, Carmen de; SERÉS, Guillero y SERNA, Mercedes. (eds.) *Humanismo, mestizaje y escritura en los Comentarios reales*. Madrid: Iberoamericana, 2010.
- MOREIRA, Paulo Roberto Staudt e MUGGE, Miquéias Henrique. *Histórias de escravos e senhores em uma região de imigração europeia*. São Leopoldo (RS): Oikos Editora, 2014.
- MÖRNER, Magnus, *La mezcla de razas en la historia de América Latina*. Buenos Aires: Paidós, 1969.
- ORTIZ, Fernando. *Los negros esclavos*. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1987.
- OTTE, Enrique. *Cartas privadas de emigrantes a Indias 1540-1616*. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- PÁEZ LÓPEZ, Jerónimo y CORTÉS MARTÍNEZ, Inmaculada. (dir.) *Mauritania y España; una historia común – los Almorávides unificadores del Magreb y Al-Andalus (s. XI-XII)*. Granada: Fundación El Legado Andalusí, s/d.
- PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical da ibero-América, entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- PAIVA, Eduardo França. “Dinâmicas de mestiçagens” na ibero-América: definições. In: SILVA Gian Carlo de Melo e CAETANO, Antonio Filipe Pereira. (orgs.) *Cultura, Escravidão e Poder na Expansão Ultramarina - séculos XVI ao XIX*. Maceió: EDUFAL, 2015, 2 v.
- PAIVA, Eduardo França. Escravidão, dinâmicas de mestiçagens e o léxico ibero-americano. *Perspectivas. Portuguese Journal of Political Science and International*

- Relations. Special Issue – Mestiçagens e identidades intercontinentais nas sociedades lusófonas.* Universidade do Minho, Braga, Universidade de Évora, v. 10, p. 11-24, 2013.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e universo cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789.* Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII; estratégias de resistência através dos testamentos.* 3 ed. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFMG, 2009.
- PAIVA, Eduardo França. Três pensadores e uma nação mestiça na Coleção Brasileira. In: DUTRA, Eliana de Freitas. (org.) *O Brasil em dois tempos. História, pensamento social e tempo presente.* Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 341-356.
- PAIVA, Eduardo França; AMANTINO, Marcia e IVO, Isnara Pereira. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, ambientes, paisagens e espaços.* São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFMG, 2011.
- PAIVA, Eduardo França & IVO, Isnara Pereira. (orgs.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas.* São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFMG, 2008.
- PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira & MARTINS, Ilton Cesar. (orgs.) *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais.* São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFMG, 2010.
- Perspectivas. Portuguese Journal of Political Sciences and International Relations. Special Issue – Mestiçagens e identidades intercontinentais nas sociedades lusófonas,* Braga-Évora, v. 10, 2013.
- PROCESO de beatificación y canonización de san Pedro Claver.* (traducción del Latín y del Italiano Anna María Splendiani, Tulio Aristizábal, S. J.]
- RECASENS BARBERÀ, Albert. (org.) *A tres bandes. Mestizaje, sincretismo e hibridación en el espacio sonoro iberoamericano.* Madrid: Ediciones Akal, 2010.
- REGINALDO, Lucilene. *Os rosários dos angolas. Irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista.* São Paulo: Alameda, 2011.
- ROSAL, Miguel Ángel. *Africanos y afrodescendientes en el Río de la Plata. Siglos XVIII-XIX.* Buenos Aires : Dunken, 2009.
- RUEDA NOVOA, Rocío. *Zambaje y autonomía. Historia de la gente negra de la Provincia de Esmeraldas. Siglos XVI-XVIII.* Quito: Abya-Yala, 2001.
- SÁ, Eliane Garcindo de. *Mestiço: entre o mito, a utopia e a História - reflexões sobre a mestiçagem.* Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2013.
- SALICRÚ I LLUCH, Roser. *Esclaus i propietaris d'esclaus a la Catalunya del segle XV. L'assegurança contra fugues.* Barcelona: Consell Superior d'Investigacions Científiques Institució Milà i Fontanals, 1998.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei. Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico.* (trad.) São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009.
- SCHWARTZ, Stuart B. Spaniards, Pardos, and the Missing Mestizos: Identities and Racial Categories in the early Hispanic Caribbean. *New West Indian Guide/ Nieuwe West-Indische Gids*, Leiden, 71 n. 1/2, 1997, p.5-19.
- SILVA, Gian Carlo de Melo. *Um só corpo, uma só carne. Casamento, cotidiano e mestiçagem no Recife colonial (1790-1800).* 2 ed. Maceió: EDUFAL, 2014.
- VASCONCELOS CALDERÓN, José. [La raza cósmica, misión de la raza iberoamericana.](#) *Notas de viajes a la América del Sur.* Paris: Agencia Mundial de Librería, 1925.
- VEGA, Inca Garcilaso de la. *Comentarios Reales de los Incas.* México: Fondo de Cultura Económica, 1995, 2 v. [1ª Edição: Lisboa, 1609]
- XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio. (org.) *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação. Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação.* São Paulo: Selo Negro Edições, 2012. Bogotá: CEJA-Centro Editorial Javeriano, 2002.

RESUMO DE BIBLIOGRAFIA PARA RELATÓRIO CAPES (NO MÁXIMO 10 TÍTULOS)

- BERNAND, Carmen. *Negros esclavos y libres en las ciudades hispanoamericanas*. Madrid: Fundación Histórica Tavera, 2001.
- BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Histoire du Nouveau Monde*. Les Métissages, 1550-1640, Paris: Fayard, 1993.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala; formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- GRUZINSKI, Serge. *Les quatre parties du monde; hitoire d'une mondialisation*. Paris: Éditions de La Martinière, 2004.
- PÁEZ LÓPEZ, Jerónimo y CORTÉS MARTÍNEZ, Inmaculada. (dir.) *Mauritania y España; una historia común – los Almorávides unificadores del Magreb y Al-Andalus (s. XI-XII)*. Granada: Fundación El Legado Andalusi, s/d.
- PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical das Américas portuguesa e espanhola, entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)*. Tese de Professor Titular em História do Brasil apresentada ao Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2012.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e universo cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- SÁ, Eliane Garcindo de. *Mestiço: entre o mito, a utopia e a História - reflexões sobre a mestiçagem*. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2013.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei. Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. (trad.) São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009.
- VEGA, Inca Garcilaso de la. *Comentarios Reales de los Incas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1995, 2 v. [1ª Edição: Lisboa, 1609]

Forma de seleção para eletivas e isoladas: Análise dos pedidos realizada pelo professor.

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: RELAÇÕES DE TRABALHO NAS SOCIEDADES PRÉ-INDUSTRIAIS

DOCENTE: DOUGLAS COLE LIBBY

TURMA: HIS8732 – E2

Carga Horária – Créditos: 60/4

EMENTA: Estudo histórico da dinâmica das relações de trabalho nas sociedades pré-industriais, em particular as escravistas, nas sociedades coloniais das Américas e do Caribe, com destaque para as relações trabalho/cultura/técnica. A gênese e natureza do escravismo, a economia e a sociedade escravistas, bem como a abolição em suas várias manifestações serão focalizadas em seminários que visam aprofundar as discussões suscitadas pelos debates historiográficos sobre o Escravismo Colonial/Antigo Regime nos Trópicos.

CRONOGRAMA: As aulas devem ser ministradas na forma de 15 seminários a serem realizados as 2ª feiras (de 07 de março a 12 de junho de 2016).

Disciplina: Historiografia da ciência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCASTRO, L. F. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. [FAFICH]
- ASHWORTH, J. *Slavery, Capitalism and Politics in the Antebellum Republic*. [Volume 1: Commerce and Compromise, 1820-1850]. Cambridge, Cambridge University Press, 1995. [FAFICH]
- BARICKMAN, B. J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.
- BENDER, T. (ed.) *The Antislavery Debate: Capitalism and Abolitionism as a Problem in Historical Interpretation*. Berkeley, University of California Press, 1992. [FAFICH]
- BERLIN, I. *Generations of Captivity: A History of Afro-American Slaves*. Cambridge MA, Harvard University Press, 2003. [Existe edição brasileira –FAFICH]
- BOWSER, F. *El esclavo africano en el Perú colonial, 1524-1650*. México, Siglo Veintiuno, 1970) [FAFICH]
- BUSH, M. L. (ed.) *Serfdom & Slavery: Studies in Legal Bondage*. London, Longman, 1996.
- CARDOSO, C. F. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. Petrópolis, Vozes, 1982. [FAFICH]
- _____. *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro na Américas*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [FAFICH]
- CARROL. P. J. *Blacks in Colonial Vera Cruz: Race, Ethnicity, and Regional Development*. 2ª ed. Austin, University of Texas Press, 2001.
- CARVALHO, M. J. M. de *Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo. Recife, 1822-1850*. (Recife, Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 1998. [FAFICH]
- CASTRO, H. M. de M. *As cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil século XIX*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995. [FAFICH; FALÉ; ECI]
- CASTRO, H. M. de M & SCHNOOR, E. *Resgate: uma janela para o oitocentos*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1995. [FAFICH]
- CONRAD, R. E. *Os últimos 30 anos da escravatura no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977. [FAFICH]
- _____. *Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1985. [FAFICH]
- CURTIN, P. D. *The Atlantic Slave Trade: A Census*. Madison, University of Wisconsin Press, 1970. [FAFICH]
- _____. *The Rise and Fall of the Plantation Complex: Essays in Atlantic History*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990. [FAFICH]
- CURTO, J. C. & LOVEJOY, P. E. (ed.) *Enslaving Connections: Changing Cultures of Africa and Brazil During the Era of Slavery*. Amherst NY, Humanity Books, 2004.
- DANTAS, M. L. R. *Black Townsmen: Urban Slavery and Freedom in the Eighteenth-Century Americas*. New York, Palgrave, 2008.
- DAVIS, D. B. *Slavery and Human Progress*. Oxford, Oxford University Press, 1984. [FAFICH]
- DEYLE, S. *Carry Me Back: The Domestic Slave Trade in American Life*. New York, Oxford University Press, 2005.
- DUNAWAY, W. A. *The African-American Family in Slavery and Emancipation*. Cambridge, Cambridge University Press, 2003.
- ELTIS, D. *Economic Growth and the Ending of the Transatlantic Slave Trade*. Oxford, Oxford University Press, 1987. [FAFICH]
- ENGEMAN, C. *De laços e nós*. Rio de Janeiro, Apicuri, 2008.

- FARIA, S. de C. *A Colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998. [FAFICH]
- FERLINI, V. L. *Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. São Paulo, Brasiliense, 1988. [FAFICH]
- FLORENTINO, M. G. *Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (Séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995. [FAFICH; FALE]
- _____. (org) *Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- FLORENTINO, M. G. & GÓES, J. R. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1850*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.
- FLORENTINO M. G. & MACHADO, C. (org) *Ensaio sobre a escravidão (I)* Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003..
- FOGEL, R. W. *Without Consent or Contract: The Rise and Fall of American Slavery*. New York, W. W.Norton, 1989. [FAFICH]
- FOGEL, R. W. & ENGERMAN, S. L. *Time on the Cross: The Economics of American Negro Slavery*. Boston, Little Brown, 1974. 2 vols. [FAFICH]
- FONER, E. *Nada além da liberdade: a emancipação e seu legado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. [FAFICH]
- GASPAR, D. B. *Bondsmen and Rebels: A Study in Master-Slave Relations in Antigua*. Durham NC, Duke University Press, 1985. [FAFICH]
- GASPAR, D. B. & HINE, D. C. (ed.) *More than Chattel: Black Women and Slavery in the Americas*. Bloomington, Indiana University Press, 1996. [FAFICH]
- GEBARA, A. *O mercado de trabalho livre no Brasil (1871-1888)* (São Paulo, Brasiliense, 1986. [FAFICH]
- GENOVESE, E. D. *A economia política da escravidão*. Rio de Janeiro, Pallas, 1976. [FAFICH]
- _____. *O mundo dos senhores de escravos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. [FAFICH]
- _____. *Roll Jordan Roll: The World the Slaves Made*. (New York, Vintage, 1976. [Existe edição parcial brasileira] [FAFICH]
- _____. *Da rebelião à revolução*. São Paulo, Global, 1983. [FAFICH]
- _____. *The Slaveholders' Dilemma: Freedom and Progress in Southern Conservative Thought, 1820-1860*. Columbia SC, University of South Carolina Press, 1992.
- GISPEN, K. (ed.) *What Made the South Different?* Jackson, University Press of Mississippi, 1990. [FAFICH]
- GOENDER, J. *A escravidão reabilitada*. São Paulo, Ática, 1990. [FAFICH]
- GRAHAM, S. L. *Caetana diz não: histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- GROSS, A. J. *Double Character: Slavery and Mastery in the Antebellum Southern Courtroom*. Princeton, Princeton University Press, 2000.
- GUEDES, R. *Os egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c. 1790-c.1850)*. Rio de Janeiro, FAPERJ/Mauad, 2008.
- GUTMAN H. G. *The Black Family in Slavery and Freedom, 1750-1925*. New York, Vintage, 1976. [FAFICH]
- _____. *Slavery and the Numbers Game*. Urbana, University of Illinois Press, 1975.
- HALL, G. M. *Slavery and African Ethnicities in the Americas: Restoring the Links*. Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 2005.
- HIGMAN, B. W. *Slave Population of the British Caribbean*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1984. [FAFICH]

- _____. *Slave Population and Economy in Jamaica, 1807-1834*. Cambridge, Cambridge University Press, 1976. [FAFICH]
- JOHNSON, W. *Soul by Soul: Life Inside the Antebellum Slave Market*. Cambridge MA, Harvard University Press, 1999.
- KIPLE, K. F. *The Caribbean Slave: A Biological History*. Cambridge, Cambridge University Press 1984. [FAFICH]
- KIPLE, K. F. & KING, V. *Another Dimension to the Black Diaspora*. Cambridge, Cambridge University Press, 1981. [FAFICH]
- KLEIN, H. S. *The Middle Passage: Comparative Studies in the Atlantic Slave Trade*. (Princeton, Princeton University Press, 1978. [FAFICH]
- _____. *A escravidão africana na América Latina e no Caribe*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [FAFICH]
- _____. *The Atlantic Slaves Trade*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
- LANDERS, J. *Black Slavery in Spanish Florida*. Urbana, University of Illinois Press, 1999.
- LARA, S. H. *Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. [FAFICH]
- _____. S. H. *Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- LUNA, F. V. & KLEIN, H. S. *Slavery and the Economy of São Paulo, 1750-1850*. Stanford, Stanford University Press, 2003.
- MACHADO, M. H. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da Abolição*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ; São Paulo, EDUSP, 1994 [FAFICH]
- MANNING P. *Slavery and African Life: Occidental, Oriental and African Slave Trades*. (Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- McDONALD, R. A. *The Economy and Material Culture of Slaves: Goods and Chattels on the Sugar Plantations of Jamaica and Louisiana*. Baton Rouge, Louisiana State University Press, 1993. [FAFICH]
- MONTEIRO, J. M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994. [FAFICH]
- MOTTA, J. F. *Corpos escravos, vontades livres: posse de cativos e família escrava em Bananal (1801-1829)*. São Paulo, Annablume, 1999. [FAFICH]
- PATTERSON, O. *Slavery and Social Death*. (Cambridge MA , Harvard University Press, 1982. [FAFICH]
- PRICE, R. *Maroon Societies*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1974. [FAFICH]
- REIS, J. J. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês (1835)*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [FAFICH]
- _____. (ed.) *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1988. [FAFICH]
- REIS, J. J. & SILVA E. (eds.) *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989. [FAFICH; CEDEPLAR; FACE]
- REIS, J. J., GOMES, F. dos S. & CARVALHO, M. J. M. de. *O Aluffá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1822- c. 1853)*. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.
- SCHWARCZ, L. M. *Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987. [FAFICH]
- SCHWARTZ, S. B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988. [FAFICH]
- _____. *Slaves, Peasants, and Rebels: Reconsidering Brazilian Slavery*. (Urbana, University of Illinois Press, 1992.

- SCOTT, R. J. *Emancipação escrava em Cuba: a transição para o trabalho livre, 1860-1899*. (Rio de Janeiro, Paz e Terra; Campinas, Ed da UNICAMP, 1991. [FAFICH]
- SCOTT R. J. & HÉBRARD, J. M. *Freedom Papers: An Atlantic Odyssey in the Age of Emancipation*. Cambridge MA, Harvard University Press, 2012.
- SCULLY, P. & PATON, D. (eds) *Gender and Slave Emancipation in the Atlantic World*. Durham & London, Duke University Press, 2005.
- SLENES, R. W. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999. [FAFICH]
- SOARES, M. de S. *A remissão do cativo: a dádiva da alforria e o governo dos escravos nos Campos dos Goitacases, c. 1750-c.1830*. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.
- SOARES, M. de C. *Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro*, Civilização Brasileira, 2000. [FAFICH]
- SOLOW, B. L. *Slavery and the Rise of the Atlantic System*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1991. [FAFICH]
- SOLOW, B. L. & ENGERMAN, S. L. *British Capitalism & Caribbean Slavery: The Legacy of Eric Williams*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- STEVENSON, B. E. *Life in Black & White: Family and the Community in the Slave South*. Oxford, Oxford University Press, 1996. [FAFICH]
- TADMAN, M. *Speculators and Slaves: Masters, Traders, and Slaves in the Old South*. Madison, University of Wisconsin Press, 1989.
- VERGER, P. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos*. São Paulo, Corrupio, 1987. [FAFICH]
- WILLIAMS, E. *Capitalismo e escravidão*. Rio de Janeiro, Americana, 1975. [FAFICH]
-

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: HISTORIOGRAFIA DA CIÊNCIA

DOCENTE: MAURO LÚCIO LEITÃO CONDÉ

TURMA: HIS873 – E3

Carga Horária e créditos: 60/4

Ementa:

O curso aborda a historiografia da ciência ao longo do século XX. Serão privilegiados três momentos, a saber, (1) a querela internalismo versus externalismo entre os anos 40 e 60; (1) a ideia de historicidade da ciência a partir dos trabalhos de Kuhn e Fleck, dos anos 60 aos anos 90; (3) e por fim a análise das novas formas teórico-metodológicas de se fazer história da ciência pós-kuhniana a partir de 1990.

Programa:

- 1- A historiografia clássica da ciência
- 2- Koyré e Zilsel: internalismo versus externalismo
- 3- Kuhn: um papel para a história
- 4- Fleck: a historicidade da ciência
- 5-Bloor: as fraquezas do programa forte
- 6- Shapin: a ciência como forma de vida
- 7- Daston e Galison: a nova tessitura teórico-metodológica da história da ciência

Bibliografia:

BLOOR, David. *Knowledge and Social imagery*. London: Routledge and Kegan Paul, 1976. (Tem versão em português)

DASTON, Lorraine; GALISON, Peter, *Objectivity*. Cambridge: Zone Books, 2007.

FLECK, L. *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

GROSSMAN, H., "The Social Foundations of the Mechanistic Philosophy and Manufacture". In. *The social and economic roots of the scientific revolution*. Springer, 2009.

KOYRÉ, A. *Étude d'histoire de la pensée scientifique*. Paris: Gallimar, [1966] 1973. (Tem versão em português)

KUHN, T., *The road since structure*. Chicago: Univeristy of Chicago Press, 2000.

KUHN, Thomas, *Structure of scientific revolution*. Chicago: The University of Chicago, [1962] 1970.

ROSSI, P., *Os filósofos e as máquinas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SHAPIN, S., SCHAFFER (1989), *Leviathan and the Air-Pump: Hobbes, Boyle and the experimental life*. Princeton: Princeton University Press.

ZILSEL, E., *The social origins of modern science*. Boston: Kluwer academic publishers. 2013.

Forma de seleção para eletivas e isoladas: De acordo com as vagas disponíveis e com o pré-requisito.

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL I: INTELLECTUAIS E CIRCULAÇÃO DE IDEIAS NA AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XX

DOCENTE: ADRIANE VIDAL COSTA

Carga Horária/ Créditos: 60/04

TURMA: HIS873 – E4

Ementa:

A disciplina tem por finalidade propiciar debates e análises sobre os espaços que os intelectuais latino-americanos ocuparam na esfera pública e a circulação de suas ideias no século XX. O programa da disciplina contempla dois enfoques, no primeiro aborda-se os aspectos teóricos e metodológicos da história intelectual e da história dos intelectuais; e no segundo analisa-se a produção intelectual latino-americana no século XX, com destaque para as seguintes temáticas: o debate sobre o papel dos intelectuais, os intelectuais e a questão nacional, os intelectuais e as revoluções, os intelectuais e o catolicismo, os intelectuais e o liberalismo, os intelectuais e o socialismo e os intelectuais e o latino-americanismo.

Bibliografia:

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; VICENTINI, Paula Perin (Orgs.). *Sentidos, potencialidades e usos da (auto)biografia*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ALTAMIRANO, C. Ideias para um programa de História intelectual. Dossiê – Historia Social do Intelectuais Latino-Americanos. *Tempo Social*. vol. 19 no. I São Paulo June 2007.

- ALTAMIRANO, Carlos (Ed.). *Historia de los intelectuales en América Latina. Los avatares de la "ciudad letrada" en el siglo XX*. Vol. II. Buenos Aires: Katz, 2010.
- CARVALHO, José Murilo de. História Intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura. *Topoi*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 123-152, 2006.
- CURY, Maria Zilda Ferreira; WALTY, Ivete Lara Camargos (Org.). *Intelectuais e vida pública: migrações e mediações*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2008.
- CRESPINO, Regina Aída. Cultura e política: José Vasconcelos e Alfonso Reyes no Brasil (1922-1938). *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 23, n. 45, p. 187-208, 2003.
- DE LUCA, Tania Regina. *A Revista do Brasil: um diagnóstico para a (N)ação*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- DOSSE, François. *La marcha de las ideas. Historia de los intelectuales, historia intelectual*. Valência: PUV, 2006.
- BOMENY, Helena (Org.). *Constelação Capanema: intelectuais e políticas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- BURDIEU, Pierre. *Campo de poder, campo intelectual*. Buenos Aires: Editorial Quadrata, 2003.
- FILHO, Daniel Aarão Reis. *Intelectuais, história e política (séculos XIX e XX)*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- FUNES, Patrícia. *Salvar la nación: intelectuales, cultura y política em los años 20 latinoamericanos*. Buenos Aires, Prometeo Libros, 2006.
- GRAMSCI, Antônio. *Os intelectuais e a organização da Cultura*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- GRANADOS, Aimer; MARICHAL, Carlos (Compiladores). *Construcción de las identidades latino-americanas: ensayos de historia intelectual siglos XIX y XX*. Mexico-DF: El colegio de Mexico, 2009.
- JASMIN, Marcelo Gantus e FERES Jr, João (orgs). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. "Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos". *Estudos Históricos*, vol. 5, nº 10, Rio de Janeiro, 1992.
- _____. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro, Contraponto / PUC-Rio, 2006.
- HARLAN, David. A história intelectual e o retorno da literatura. In: RAGO, Margareth; GIMENEZ, Renato Aloizio de Oliveira (Orgs.). *Narrar o passado, repensar a história*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000. p. 15-62.
- HERMES VILLORDO, Oscar. *El grupo SUR: una biografía colectiva*. Buenos Aires: Planeta: Biografías del Sur, 1993.
- MICELI, Sergio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- PALTI, Elias (coord.). *Giro lingüístico e historia intelectual*. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1998.
- PALTI, Elias. La nueva historia intelectual y sus repercusiones en América Latina. *Revista de História Unisinos* Vol 11 nº 3 dezembro de 2007.
- PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas, UNICAMP, 1993.
- POCOCK, J. G. A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Edusp, 2003.
- RÉMOND, René (org). *Por uma história política*. Rio de Janeiro, FGV, 1996.
- ROSANVALLON, Pierre. *Por uma História do Político*. São Paulo, Alameda, 2010.
- RIVERA, Jorge B. *El escritor y la industria cultural*. Buenos Aires: Atuel, 1998.
- SAID, Edward W. *Representações do intelectual: as Conferências Reith de 1993*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- SARLO, Beatriz. *Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: EDUSP, 1997.

SARTRE, Jean-Paul. *Em defesa dos intelectuais*. Trad. Sergio Goes de Paula São Paulo: Ática, 1994.

SILVA, Helenice Rodrigues da. *Fragmentos da História Intelectual*. Campinas. Papyrus, 2002.

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (org.). *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003, p. 231-269.

SIGAL, Silvia. *Intelectuales y poder en la década del sessenta*. Buenos Aires: Puntosur, 1991.

SKINNER, Quentin. *Visões da política: sobre os métodos históricos*. Algés, DIFEL, 2005.

TERÁN, Oscar. *Nuestros años sesenta: la formación de la nueva izquierda intelectual en la Argentina, 1956-1966*. Buenos Aires: Puntosur, 1991.

TOLEDO, Caio Navarro de (org.) (2005). *Intelectuais e política no Brasil: a experiência do ISEB*. Rio de Janeiro: Editora Revan, p. 201-232.

ZEA, Leopoldo. *América Latina en sus Ideas*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 1986.

RESUMO DE BIBLIOGRAFIA PARA RELATÓRIO CAPES (NO MÁXIMO 10 TÍTULOS)

Forma de seleção para eletivas e isoladas: De acordo com as vagas disponíveis e com o pré-requisito.

Pré-requisito (se houver): ter concluído a graduação

DISCIPLINA: Tópico Especial I: COMO SER REPUBLICANO NO BRASIL COLÔNIA OU A FORMAÇÃO DA LINGUAGEM DO REPUBLICANISMO NA AMÉRICA PORTUGUESA (SÉCULOS XVII E XVIII)

PROFESSORA: HELOISA MARIA MURGEL STARLING

TURMA: HIS873 – E5

Carga horária/créditos: 60/04

EMENTA

A disciplina tem como objetivo abordar as possibilidades de uso do termo “República” na América portuguesa, entre os séculos XVII e XVIII. Sua intenção é sustentar a hipótese de que, ao final do século XVIII, é possível identificar uma linguagem política do republicanismo que se desenvolveu e foi elaborada no território da colônia e formada não só no plano da ordenação de ideias e constituição de vocabulário, mas também no âmbito das práticas simbólicas e da imaginação. Essa linguagem é o resultado dos procedimentos de apropriação, interpretação e reelaboração, na área colonial, de um repertório político e intelectual cosmopolita capaz de combinar formas de pensar características da cultura política portuguesa seiscentista e setecentista, com recursos teóricos e retóricos gerados ao longo do tempo, a partir das matrizes fundamentais da tradição do republicanismo.

PROGRAMA

Unidade 1

Introdução ao estudo da História das Ideias, dos Conceitos e do Pensamento Político

LEITURAS RECOMENDADAS:

- SKINNER, Quentin. Meaning and understanding in the history of ideas. In: TULLY, James (Org.). *Meaning & Context: Quentin Skinner and his critics*. Princeton: Princeton University Press, 1988;
- POCOCK, J. G. A. O conceito de linguagem e o “métier d’historien”. In: _____. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: EDUSP, 2003;
- CARVALHO, José Murilo de. História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 1, n. se. 2006, p. 123-152.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC-Rio, 2006. (Parte I e II);
- JASMIN, Marcelo & FERES JÚNIOR, João (org.). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006;
- JASMIN, Marcelo & FERES JÚNIOR, João (org.). *História dos conceitos: diálogos transatlânticos*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2007;
- FERES JÚNIOR, João (org.) *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009;
- SKINNER, Quentin. *Ambrogio Lorenzetti: the artist as political philosopher*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007;
- BIGNOTTO, Newton (org.) *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Unidade 2

Sobre os usos do termo República no interior da cultura política portuguesa seiscentista e setecentista e sobre sua transmissão às colônias da América.

“República” e “Sedição nas conjunturas de 1720, nas Minas, e 1710, em Pernambuco.

LEITURAS RECOMENDADAS:

- CICERO, M. T. *De Re Publica*. Cambridge: Harvard University Press, 1994;
- POLIBIUS. *História*. Brasília: Editora UnB, 1985;
- FINLEY, M. I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985;
- NICOLET, C. *Le métier de citoyen dans la Rome républicaine*. Paris: Gallimard, 1976;
- CARDOSO, Sérgio. “Que República? Notas sobre a tradição do governo misto”. In: BIGNOTTO, Newton (org.) *Pensar a República*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000;
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (Parte I e II);
- POCOCK, J. G. A. *The machiavellian moment: florentine political thought and the atlantic republican tradition*. Princeton: Princeton University Press, 1975;
- BODIN, Jean. *Los seis libros de la República*. Madrid: Aguilar, 1973. Livro I, cap. I e II;

ALBUQUERQUE, Martim de. *Jean Bodin na península ibérica: ensaio de história das idéias de direito público*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998;

TORGAL, Luís Reis. *História e ideologia*. Coimbra: Livraria Minerva, 1989;

XAVIER, Ângela Barreto. *“El Rei onde pôde & não aonde quér”*: razões da política no Portugal seiscentista. Lisboa: Edições Colibri, 1998;

TORGAL, Luís Reis. *Ideologia política e teoria do estado na Restauração*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1981-1982. v. 1.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Poder, autoridade e o Senado da Câmara do Rio de Janeiro ca. 1780-1820. *Tempo*, Niterói, v. 7, n. 13, 2002;

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Monarquia pluricontinental e repúblicas: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. *Tempo*, Niterói, v. 14, n. 27, 2009;

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva; BICALHO, Maria Fernanda B. Uma leitura do Brasil colonial: bases da materialidade e da governabilidade no império. *Penélope*, n. 23, 2000;

FURTADO, Júnia F. As câmaras municipais e o poder local: Vila Rica – um estudo de caso na produção acadêmica de Maria de Fátima Silva Gouvêa. *Tempo*, v. 14, n. 27, 2009;

FRAGOSO, João. A nobreza da República: notas sobre a formação da primeira elite senhorial do Rio de Janeiro (séculos XVI e XVII). *Topoi*, v. 1, n. 1, 2002;

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. Além de súditos: notas sobre revoltas e identidade colonial na América portuguesa. *Tempo*, Niterói, n. 10, v. 5, 2000;

BICALHO, Maria Fernanda. *A cidade e o império: o Rio de Janeiro no século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Especialmente, capítulos 11 e 12).

SKINNER, Q. (Org.). *Republicanism: a share european heritage*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002;

POCOCK, J. G. A. *The machiavellian moment: florentine political thought and the atlantic republic tradition*. Princeton: Princeton University Press, 1975 (especialmente, segunda e terceira parte);

WALZER, Michael. *The Revolution of the Saints: a study of radical politics*. New York: Atheneum, 1972;

DISCURSO histórico e político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro/Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1994;

ANASTASIA, Carla Maria Junho. *Vassallos rebeldes: violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 1998;

MELLO, Evaldo Cabral de. *A fronda dos mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo: Editora 34, 2003;

MELLO, Evaldo Cabral de. O mito de Veneza no Brasil. In: _____. *Um imenso Portugal: história e historiografia*. São Paulo: Editora 34, 2002.

Unidade 3

“República” e “Autonomia”: a capitania das Minas e a conjuntura de 1789.

“República” e “Igualdade”: a capitania do Rio de Janeiro e a conjuntura de 1794

LEITURAS RECOMENDADAS:

ALCIDES, Sérgio. *Estes penhascos: Cláudio Manuel da Costa e a paisagem das Minas*. São Paulo: HUCITEC, 2003;

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense, 2000;

HOLANDA, Sérgio Buarque de. As Cartas chilenas. In: _____. *Tentativas de mitologia*. São Paulo: Perspectiva, 1979;

CANDIDO, Antonio. Os ultramarinos. In: _____. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004;

CANDIDO, Antonio. “Letras e idéias no período colonial”. In: _____. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006;

FUMAROLI, Marc. *L'âge de l'éloquence: rhétorique et res littéraires de la Renaissance au seuil de*. Paris: Albin Michel, 1998;

PROENÇA FILHO, Domício (Org.). *A poesia dos inconfidentes; poesia completa de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996;

STUMPF, Roberta Giannubilo. *Filhos das Minas, americanos e portugueses: identidades coletivas na capitania de Minas Gerais (1763-1792)*. São Paulo: HUCITEC, 2010;

GONZAGA, Tomás Antônio. Tratado de Direito Natural. In: _____. *Obras completas de Tomás Antônio Gonzaga*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1942;

FURTADO, Júnia Ferreira. Sedição, heresia e rebelião nos trópicos: a biblioteca do naturalista José Vieira Couto. In: DUTRA, Eliana de Freitas; MOLLIER, Jean-Yves (Org.). *Política, Nação e Edição; o lugar dos impressos na construção da vida política: Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XX*. São Paulo: Annablume, 2006; FURTADO, Júnia Ferreira. Um cartógrafo rebelde? Joaquim José da Rocha e a cartografia de Minas Gerais. *Anais do Museu Paulista*, n. 2, v. 17, jul./dez. 2009;

SOUZA, Laura de Mello e. Um servidor e dois impérios: Dom José Tomás de Menezes. In: _____. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006;

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa; a Inconfidência Mineira: Brasil-Portugal (1750-1808)*. São Paulo: Paz e Terra, 2009;

MAXWELL, Kenneth. *A Inconfidência mineira: dimensões internacionais*. In: _____. *Chocolate, piratas e outros malandros; ensaios tropicais*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MAXWELL, Kenneth (coord.) *O livro de Tiradentes; transmissão atlântica das ideias políticas no século XVIII*. São Paulo: Penguin Classics companhia das letras, 2013;

ALMEIDA, Anita Correia Lima de. *Inconfidência no Império: Goa de 1787 e Rio de Janeiro de 1794*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011;

Unidade 4

A capitania da Bahia e a conjuntura de 1798

A recepção do republicanismo no século XIX

LEITURAS RECOMENDADAS:

TAVARES, Luís Henrique Dias. *História da sedição intentada na Bahia em 1798* (“A conspiração dos alfaiates”). São Paulo/Brasília: Pioneira/INL, 1975;

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Presença francesa no movimento democrático baiano de 1798*. Salvador: Editora Itapuã, 1969;

JANCSÓ, István. *Na Bahia contra o Império; história do ensaio da sedição de 1798*. São Paulo/Salvador: HUCITEC/EDUFBA, 1996;

COGGIOLA, Osvaldo. *A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina*. São Paulo: Nova Stella Editorial/Editora da Universidade de São Paulo, 1990;

MAXWELL, Kenneth. “A geração de 1790 e a ideia do império luso-brasileiro”. In: _____. *Chocolate, piratas e outros malandros; ensaios tropicais*. Op. Cit;

GOMES, Flávio. “Experiências transatlânticas e significados locais: ideias, temores e narrativas em torno do Haiti no Brasil escravista”. *Tempo*, nº 13, 2002;

DIA: 28 – Avaliação final do curso